



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



ANEXO I - AO PLANO DE CURSO DO II COESP / PMMA
EMENTAS DO CURSO

DISCIPLINA 01	Noções de Direito Aplicada à Atividade Policial	Carga Horária 05 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender a Constituição Federal e seus princípios como núcleo basilar da legislação infraconstitucional;• Conhecer as principais normas jurídicas que norteiam a atividade policial;• Conhecer o instrumento processual audiência de custódia. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar e aplicar as técnicas policiais ancoradas nas normas jurídicas vigentes, em consonância às diretrizes dos Direitos Humanos. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compatibilizar as ações de atuação policial com respeito à dignidade da pessoa humana;• Reconhecer que o conhecimento das normas jurídicas é fundamental para o exercício profissional. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compatibilizar as ações de atuação policial com respeito à dignidade da pessoa humana;• Reconhecer que o conhecimento das normas jurídicas é fundamental para o exercício profissional.	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Constituição Federal 1988;• Da Prisão em Flagrante, conceito, espécies, da faculdade e obrigação de prender em flagrante;• Abordagem policial, com as nuances dos grupos vulneráveis;• Busca domiciliar, veicular e pessoal;• Uso de Algemas: Lei 13.434/17, Decreto 8.858/16 e (Súmula 11 STF);• Testemunhas;• Direito de imagem do policial e do infrator da Lei;• Condução de crianças e adolescentes em conflito com a Lei. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise das normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública;• Conhecimento jurídico como ferramenta no exercício do profissional de segurança pública;• Aplicação da técnica policial em consonância com a legislação aos casos concretos;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Atuação na manutenção da ordem pública, na prevenção e repressão de crimes, respeitando e promovendo os Direitos Humanos e o correto escalonamento do uso da força. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atenção aos fundamentos do processo decisório com ênfase na preservação dos Direitos Humanos;• Reconhecimento de que o conhecimento jurídico é uma ferramenta no exercício de sua profissão;• Respeito às normas jurídicas vigentes.
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, e estudos de casos.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática III: Conhecimentos Jurídicos. Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva
Referências Bibliográficas:	BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018; BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1940. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Código Processual Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1941. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006. Brasília, 2006. Lei de Drogas. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017; GRECO, Rogério. Atividade Policial, Aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2018; NUCCI, Guilherme de Souza. Leis Penais e Processuais Comentadas. Vol I. 70. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.

DISCIPLINA 02	DIREITOS HUMANOS	Carga Horária 10 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



<p>Objetivo:</p>	<p>Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a inserção dos Direitos Humanos como política pública no Brasil e a inclusão na Política Nacional da Segurança Pública;• Conhecer e identificar e conhecer os princípios, aspectos relativos, Leis e normas dos Direitos Humanos que regem a atividade do (a) profissional da área de segurança pública.• Entender a relação entre a cidadania do (a) profissional da área de segurança pública e o fortalecimento da sua identidade social, profissional e institucional;• Conhecer os documentos constitucionais e infraconstitucionais referente aos Direitos Humanos e ao Uso da Força pelos Agentes de segurança pública o qual o Brasil é signatário; <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Assegurar a proteção dos Direitos Humanos durante a abordagem policial;• Utilizar princípios e normas dos Direitos Humanos, atrelados aos procedimentos operacionais;• Empreender mecanismos para servir e proteger de acordo com os princípios constitucionais e da legislação infraconstitucional específica;• Utilizar a arma de fogo sempre como último recurso;• Avaliar os riscos durante a ocorrência policial. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a importância de o (a) profissional de Segurança Pública aplicar corretamente as recomendações da Organização das Nações Unidas - ONU, contidas no Código de Conduta dos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei e nos Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Arma de Fogo, nas atuações da Força Policial no cenário Segurança Pública.• Sensibilizar os (as) profissionais de segurança pública para o protagonismo nos Direitos Humanos;• Reconhecer a inserção dos Direitos Humanos como política pública no Brasil e na segurança pública;• Refletir sobre os aspectos legais, a necessidade e as implicações do uso da força;• Priorizar a preservação da vida atuando de forma segura.
	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Constituição Federal 1988;• Da Prisão em Flagrante, conceito, espécies, da faculdade e obrigação de prender em flagrante;• Abordagem policial, com as nuances dos grupos vulneráveis;• Busca domiciliar, veicular e pessoal;• Uso de Algemas: Lei 13.434/17, Decreto 8.858/16 e (Súmula 11 STF);• Testemunhas;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Ementa:	<ul style="list-style-type: none">• Direito de imagem do policial e do infrator da Lei;• Condução de crianças e adolescentes em conflito com a Lei. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise das normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública;• Conhecimento jurídico como ferramenta no exercício do profissional de segurança pública;• Aplicação da técnica policial em consonância com a legislação aos casos concretos;• Atuação na manutenção da ordem pública, na prevenção e repressão de crimes, respeitando e promovendo os Direitos Humanos e o correto escalonamento do uso da força. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atenção aos fundamentos do processo decisório com ênfase na preservação dos Direitos Humanos;• Reconhecimento de que o conhecimento jurídico é uma ferramenta no exercício de sua profissão;• Respeito às normas jurídicas vigentes.
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, e estudos de casos.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática III: Conhecimentos Jurídicos. Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva
Referências Bibliográficas:	BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018; BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1940. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De13689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Código Processual Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1941. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De13689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006. Brasília, 2006. Lei de Drogas. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017; GRECO, Rogério. Atividade Policial, Aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2018;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	NUCCI, Guilherme de Souza. Leis Penais e Processuais Comentadas. Vol I. 70. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.
--	--

DISCIPLINA 03	Palestras: Rabdomiólise e Animais Peçonhentos	Carga Horária 10 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <ol style="list-style-type: none">Ampliar conhecimentos para:<ul style="list-style-type: none">Entender e conhecer sobre sinais e sintomas da rabdomiólise, suas causas, como evitar e tratamento.Entender e conhecer sobre animais peçonhentos, característicos do ambiente maranhense.Exercitar suas habilidades para:<ul style="list-style-type: none">Aplicar as principais atitudes preventivas para o bem-estar, em relação à Rabdomiólise.Aplicar as técnicas de captura de animais peçonhentos, característicos do cerrado tocantinense.Fortalecer suas atitudes para:<ul style="list-style-type: none">Sensibilizar os (as) profissionais de segurança pública em relação aos possíveis danos causados pela rabdomiólise.Escolher a técnica adequada a ser empregada durante o atendimento e prevenção da Rabdomiólise, bem como as técnicas de captura de animais peçonhentos.	
Ementa:	<ol style="list-style-type: none">Conteúdos Conceituais:<ul style="list-style-type: none">Constituição Federal 1988;Da Prisão em Flagrante, conceito, espécies, da faculdade e obrigação de prender em flagrante;Abordagem policial, com as nuances dos grupos vulneráveis;Busca domiciliar, veicular e pessoal;Uso de Algemas: Lei 13.434/17, Decreto 8.858/16 e (Súmula 11 STF);Testemunhas;Direito de imagem do policial e do infrator da Lei;Condução de crianças e adolescentes em conflito com a Lei.Conteúdos Procedimentais: Análise das normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública;Conhecimento jurídico como ferramenta no exercício do profissional de segurança pública;Aplicação da técnica policial em consonância com a legislação aos casos concretos;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Atuação na manutenção da ordem pública, na prevenção e repressão de crimes, respeitando e promovendo os Direitos Humanos e o correto escalonamento do uso da força. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atenção aos fundamentos do processo decisório com ênfase na preservação dos Direitos Humanos;• Reconhecimento de que o conhecimento jurídico é uma ferramenta no exercício de sua profissão;• Respeito às normas jurídicas vigentes.
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, e estudos de casos.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática III: Conhecimentos Jurídicos. Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva
Referências Bibliográficas:	BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2018; BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1940. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Decreto-Lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Código Processual Penal Brasileiro. Rio de Janeiro, 1941. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; BRASIL. Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006. Brasília, 2006. Lei de Drogas. Em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm >. Acesso em 01 jan. 2024; CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017; GRECO, Rogério. Atividade Policial, Aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2018; NUCCI, Guilherme de Souza. Leis Penais e Processuais Comentadas. Vol I. 70. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



DISCIPLINA 04	Apronto Operacional	Carga Horária 10 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e executar o aprestamento operacional aplicado ao Batalhão de Operações Especiais.• Conhecer os fundamentos do Apronto Operacional e suas finalidades. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar e executar o aprestamento operacional aplicado ao Batalhão de Operações Especiais;	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Constituição Federal 1988;• Da Prisão em Flagrante, conceito, espécies, da faculdade e obrigação de prender em flagrante;• Abordagem policial, com as nuances dos grupos vulneráveis;• Busca domiciliar, veicular e pessoal;• Uso de Algemas: Lei 13.434/17, Decreto 8.858/16 e (Súmula 11 STF);• Testemunhas;• Direito de imagem do policial e do infrator da Lei;• Condução de crianças e adolescentes em conflito com a Lei. 2. Conteúdos Procedimentais: Análise das normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública; <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento jurídico como ferramenta no exercício do profissional de segurança pública;• Aplicação da técnica policial em consonância com a legislação aos casos concretos;• Atuação na manutenção da ordem pública, na prevenção e repressão de crimes, respeitando e promovendo os Direitos Humanos e o correto escalonamento do uso da força. 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">• Atenção aos fundamentos do processo decisório com ênfase na preservação dos Direitos Humanos;• Reconhecimento de que o conhecimento jurídico é uma ferramenta no exercício de sua profissão;• Respeito às normas jurídicas vigentes.	
Metodologia:	A aula será expositiva dialogada com a utilização de recursos audiovisuais, alinhadas a atividades práticas, voltadas ao apronto operacional.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Portaria nº 079-EME, de 13 de julho de 2000. Aprova o manual de campanha C 22-5, ordem unida, 3. ed. 2000. Disponível em: . Acesso em 15 jun. 2024.

DISCIPLINA 05	História e evolução do BOPE PMMA	Carga Horária 5 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimentos históricos e doutrinários do Batalhão de Operações Especiais BOPE PMMA. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar o conhecimento e a interação na construção de um Operador de Operações Especiais. 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos da Doutrina de Operações Especiais Policiais.	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Simbologia da CIOE e seus grupos;• Criação da CIOE;• Criação dos grupos da CIOE;• Filosofia de cada grupo da CIOE. 2. Conteúdos Procedimentais: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e emprego da CIOE até se tornar BOPE atuando dentro da Doutrina de Operações Especiais. 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da filosofia e simbologia das Operações Especiais da PMTO.	
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, e estudos de casos reais voltados à atividade de criação do GOE até se tornar BOPE atuando dentro dos princípios de Operações Especiais.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática V: Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador. Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública. Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva.
Referências Bibliográficas:	< https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/historico-ciopesp > Acesso em 01 jan. 2024;

DISCIPLINA 06	Treinamento Físico Operacional	Carga Horária 100 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios norteadores da atividade física;• Conhecer os efeitos da educação física no seu organismo;• Conhecer os benefícios que a atividade física traz ao profissional de Segurança Pública;• Conhecer e identificar as formas de treinamento físico, os tipos de aquecimentos e alongamentos que serão executados nas atividades físicas. 2. Desenvolver e exercitar habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Detectar a relação de cada exercício físico proposto com a preparação para realização das demais instruções previstas no curso, explicitando a interdisciplinaridade.• Praticar exercícios físicos como recurso para a garantia de boas condições vitais e o desempenho profissional;• Manter o trabalho de resistência, coordenação, tolerância, cooperação, espírito de corpo, equilíbrio emocional, autoconfiança e coragem. 3. Fortalecer atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Valorizar o cuidado preventivo com a sua saúde;• Desenvolver o espírito de equipe e a disciplina;• Defender a manutenção do treinamento contínuo visando à melhoria e desenvolvimento do condicionamento físico, mesmo fora do ambiente policial.	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Simbologia do BOPE e seus grupos;• Criação da BOPE;• Criação dos grupos do BOPE;• Filosofia de cada grupo do BOPE. 2. Conteúdos Procedimentais:	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e emprego do GOE até se tornar BOPE atuando dentro da Doutrina de Operações Especiais. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da filosofia e simbologia das Operações Especiais da PMMA.
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, e estudos de casos reais voltados à atividade de criação do GOE até se tornar BOPE atuando dentro dos princípios de Operações Especiais.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática V: Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador. Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública. Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva.
Referências Bibliográficas:	< https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/historico-ciopesp > Acesso em 01 jan. 2024;

DISCIPLINA 07	Natação Utilitária	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a peculiaridade de salvamento em rios, lagos, mares e piscinas;• Compreender o grau de afogamento e técnicas de resgate com a utilização de equipamentos;• Prevenir afogamentos. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Executar as técnicas de entrada na água, nado de aproximação, mergulho, abordagem de vítima, com pegadas pelo punho, axila, ombro-axila e resgate com e sem nadadeiras;• Identificar vítima de afogamento e seu respectivo grau;• Exercitar e desenvolver habilidades para aplicar as técnicas de salvamento com e sem utilização de equipamentos;• Executar a retirada de vítima de afogamento do meio líquido minimizando o efeito de possíveis lesões efetuando o atendimento pré-hospitalar ao afogado.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">Reconhecer a importância da prevenção, treinamento e utilização de técnicas para salvar vidas.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">Teorias do salvamento;Medidas preventivas para evitar afogamentos;Equipamentos de salvamento aquático: a) boias; b) cabos; c) rescue tube com nadadeiras; d) rescue tube sem nadadeiras;Conceitos das técnicas de salvamento aquático. <p>2. Conteúdos Procedimentais.</p> <ul style="list-style-type: none">Execução das técnicas de resgate: a) entrada na água; b) nado de aproximação; c) mergulho; d) abordagem de vítima; e) pegadas pelo punho; f) axila; g) ombro-axila; h) resgate com e sem nadadeiras;Identificação do grau de afogamento da vítima;Realização da retirada de vítima de afogamento do meio líquido, minimizando o efeito de possíveis lesões;Realização do atendimento pré-hospitalar ao afogado. <p>3. Conteúdos Atitudinais.</p> <ul style="list-style-type: none">Preservação da vida e prestação de socorro no meio líquido com segurança e eficiência.
Metodologia:	Aulas teórica e práticas em ambiente aquático, com demonstrações de salvamento e manobras de aproximação, abordagem e resgate com a utilização de equipamentos de tração e flutuabilidade. Simulação de afogamentos e estudos de casos.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Manual de Emergências Aquáticas. Dr David Szpilma, 2017. Prevenção de Afogamento: um guia de implementação - Organização Mundial de Saúde (OMS) 2017.

DISCIPLINA 08	Instrução Tática Individual em Campanha	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Objetivo:	<p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer sobre o conceito da Instrução Tática Individual - ITI;• Conhecer sobre os fundamentos e princípios que envolvem o ITI. <p>• Conhecer sobre o conceito da Instrução de Técnicas Individuais - ITI;</p> <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender sobre as diferenças e relações sobre Instrução Técnica Individual - ITI e Instrução de Técnicas e Táticas Policiais - ITTP;• Conhecer tipos e características, do fundamento de tiro, relacionado à ITTP;• Normas de segurança com arma de fogo no treinamento simulado; <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as técnicas e táticas policiais aplicadas;• A influência da utilização do terreno, dos armamentos e de equipamentos táticos nas ações e operações policiais. <p>• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos prévios para treinamento;</p>
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos Básicos de Tiro;• Posições e Base de Combate – posições em pé, joelho e deitado e suas variações – posições de retenção de arma, posição temporal, posições Pronto Baixo, Pronto Alto, CAR System, Posições de Tiro com armas longas;• Empunhadura – Altura da empunhadura, posição e envolvimento dos dedos;• Visada – Alinhamento, Foco e nitidez das imagens na visada, A visada em disparos rápidos e no tiro de combate, Abertura dos olhos, Olho diretor;• Respiração;• Acionamento do gatilho – Posição do dedo na tecla do gatilho, Antecipação do disparo e pressão no gatilho, Retorno e rearmagem do gatilho;• Percepção ao redor do confronto – Interação e observação dos acontecimentos na área de confronto. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Treinamento em seco.• Saque;• Posições de tiro, recargas e transição de armamentos.• Posturas e deslocamentos táticos, técnicas de progressão;• Técnicas de controle de ambiente em situações de risco.• Posições básicas e adaptações ao ambiente;• Técnicas e utilização do terreno, cobertas e abrigos; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorização da padronização dos procedimentos a serem adotados pelos profissionais de segurança pública no que tange as Técnicas e Táticas Policiais.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Metodologia:	As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas com demonstração de procedimentos e exercícios de ajuste de equipamentos, exercícios de saque, postura e posições táticas, recargas, transição de armas, deslocamentos táticos, progressão com utilização de cobertas e abrigos de acordo com os diversos tipos de terreno.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Tiro de combate e sobrevivência policial: método RCS: realismo em combate simulado. Rogério Nogueira. 1º Edição. Brasília-DF, 2021. BRASIL. Manual de Técnicas e Táticas Policiais da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública. 1. ed. Brasília: DFNSP/SENASP/MJSP, 2020; PELEGRINI, Marcel; MORAES, Edimar. Tiro de Combate: Pistola – Fundamentos e Habilidades. São Paulo: Schoba, 2018;

DISCIPLINA 09	Sobrevivência Policial no Manguê	Carga Horária 20 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Regra Básica de Sobrevivência ESAON;• Conhecer os principais tipos de abrigos improvisados, maneiras de obtenção de água e fogo.• Conhecer o bioma local; 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar as regras básicas de sobrevivência ESAON;• Aplicar métodos e técnicas adequadas para sobrevivência;• Utilizar os astros e a bússola para localização e navegação em locais diversos; 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Atuar pautado nos princípios de camaradagem, espírito de corpo e confiança mútua entre os componentes do grupo;• Reconhecer a importância dos Princípios Gerais de Sobrevivência nas operações.	
	1. Conteúdos Conceituais:	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Ementa:	<ul style="list-style-type: none">• Regra Básica de Sobrevivência ESAON;• Conceitos de montagem de Base, Importância do uso adequado dos cursos d'água, tipos de abrigos improvisados, higiene e conservação da saúde.• Conceitos sobre o bioma local;• Alimentos locais de origem vegetal e animal;• Tipos de armadilha para pequenos animais;• Princípios de obtenção de fogo e sua importância;• Tipos de obtenção e trato da Água; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das regras de sobrevivência ESAON;• Aplicação de métodos e técnicas adequadas para sobrevivência; a) montagem de base e construção de abrigos improvisados; b) higienização do corpo; c) obtenção e manutenção de fogo; d) obtenção e trato da água; e) tipos de armadilha para pequenos animais; f) abate e trato da caça. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorização dos princípios de camaradagem, espírito de corpo e confiança mútua entre os componentes do grupo;• Valorização das técnicas de sobrevivência, para operar com segurança em área rural nos diversos biomas e regiões.
Metodologia:	As aulas serão expositivas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, e apresentação de modelo como exemplo prático. Demonstração de procedimentos e participação de todos os discentes em exercícios práticos, objetivando a máxima compreensão dos conhecimentos ministrados.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Exército Brasileiro. CIGS – <i>Manual de Sobrevivência na Selva</i> . 2ª ed. Brasil: Gráfica do Exército Brasileiro, 1999. PONTES, Cícero Feliciano. <i>Manual de Sobrevivência na Selva</i> . 7ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

DISCIPLINA 10	Sobrevivência Policial na Selva	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Regra Básica de Sobrevivência ESAON;• Conhecer os principais tipos de abrigos improvisados, maneiras de obtenção de água e fogo.• Conhecer o bioma local; <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar as regras básicas de sobrevivência ESAON;• Aplicar métodos e técnicas adequadas para sobrevivência;• Utilizar os astros e a bússola para localização e navegação em locais diversos; <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atuar pautado nos princípios de camaradagem, espírito de corpo e confiança mútua entre os componentes do grupo;• Reconhecer a importância dos Princípios Gerais de Sobrevivência nas operações.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Regra Básica de Sobrevivência ESAON;• Conceitos de montagem de Base, Importância do uso adequado dos cursos d'água, tipos de abrigos improvisados, higiene e conservação da saúde.• Conceitos sobre o bioma local;• Alimentos locais de origem vegetal e animal;• Tipos de armadilha para pequenos animais;• Princípios de obtenção de fogo e sua importância;• Tipos de obtenção e trato da Água; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das regras de sobrevivência ESAON;• Aplicação de métodos e técnicas adequadas para sobrevivência; a) montagem de base e construção de abrigos improvisados; b) higienização do corpo; c) obtenção e manutenção de fogo; d) obtenção e trato da água; e) tipos de armadilha para pequenos animais; f) abate e trato da caça. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorização dos princípios de camaradagem, espírito de corpo e confiança mútua entre os componentes do grupo;• Valorização das técnicas de sobrevivência, para operar com segurança em área rural nos diversos biomas e regiões.
Metodologia:	<p>As aulas serão expositivas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, e apresentação de modelo como exemplo prático. Demonstração de procedimentos e participação de todos os discentes em</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	exercícios práticos, objetivando a máxima compreensão dos conhecimentos ministrados.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Exército Brasileiro. CIGS – <i>Manual de Sobrevivência na Selva</i> . 2ª ed. Brasil: Gráfica do Exército Brasileiro, 1999. PONTES, Cícero Feliciano. <i>Manual de Sobrevivência na Selva</i> . 7ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

DISCIPLINA 11	GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais fundamentos, princípios básicos, regras e táticas da negociação e Gerenciamento de Crises; 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Exercitar o discente para a participação, como primeiro interventor e verbalizador em ocorrências que envolvam a negociação, bem como Gestor de Incidentes Críticos. 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Atuar pautado pelos documentos constitucionais e infraconstitucionais dos Direitos Humanos e do Uso da Força, os quais o Brasil é signatário.• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos de gerenciamento de crise a serem adotados no atendimento das ocorrências policiais;	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Características do Negociador; O Negociador, seu papel e responsabilidades; A utilização tática do Negociador; Objetivos do Negociador; Critérios de ação na Negociação; Recomendações; Erros elementares• Perfil do negociador e Critérios de ação na negociação;• Processos da Negociação, Negociações especiais; Negociação com presos; com terroristas; suicidas; pessoas com distúrbios de personalidade; psicóticas e depressivas.• Aspectos da Tomada de Decisão, Tomada de decisão; Processos de Comunicação; Ações iniciais.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Metodologia:	Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema. Aulas com atividades práticas com aplicação dos procedimentos e técnicas de ações táticas verticais, no cenário das alternativas táticas.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática IV: Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos. Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública
Referências Bibliográficas:	BARCELOS, Lucas de Oliveira. Negociação Policial em Incidentes Críticos de Tentativa de Auto-extermínio. Orientador: Francis Albert Cotta. 2010. 82f. Monografia (Bacharelado em Ciências Militares, ênfase em Segurança Pública) – Centro de Ensino de Graduação, Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, 2010. COTTA, Francis Albert. Gestão Integrada de Tentativa de Autoextermínio. Rio de Janeiro: Rede Brasileira de Policiais e Sociedade. 2010. FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION. Negotiations situations of crisis. FBI National Academy: Virgínia, EUA, 1992. LUCCA, Diógenes Viegas Dalle. Alternativas táticas na resolução de ocorrências com reféns localizados. 2002. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) - Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores, Polícia Militar do Estado de São Paulo, São Paulo, 2002.

DISCIPLINA 12	Combate Corpo a Corpo	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as técnicas empregadas na Defesa Pessoal Policial, Imobilizações Táticas, Combate Corpo a Corpo e a condução, que visam minimizar lesões corporais no agente de segurança pública, no agressor e em terceiros;• Conhecer os pontos vulneráveis do corpo humano tais como: tendões, terminações nervosas e articulações facilitando o desarme do agressor;• Conhecer as técnicas de imobilização e condução para atuar na sua vida profissional. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Utilizar as técnicas de Defesa Pessoal Policial, Imobilizações Táticas, Combate Corpo a Corpo e a condução de modo a aumentar o nível de segurança própria e da equipe;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a utilização das técnicas pautada na legalidade, necessidade e proporcionalidade;• Aprimorar a capacidade de ação e reação, reduzindo assim, o uso da arma de fogo. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Despertar o compromisso para o aperfeiçoamento e a qualificação profissional, através das técnicas Defesa Pessoal Policial, Imobilizações Táticas e o Combate Corpo a Corpo;• Reconhecer que as Defesa Pessoal Policial, Imobilizações Táticas, Combate Corpo a Corpo e a condução de presos, garantem a integridade física pessoal, do agressor e de terceiros;• Pautar suas ações nos fundamentos éticos e jurídicos das atividades exercidas pelos profissionais de segurança pública.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnicas de luta;• Pontos Vitais;• Triangulação;• Projeções e Contenção;• Imobilização E Condução;• Defesas de armas curtas e longas;• Princípio da Alavanca nas torções de membros superiores; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnicas de ATEMI “Lutas” (bases, socos, chutes, giros);• Combates especializados (lutas em pé, projeções, corpo a corpo e operacional);• Imobilizações de pessoa resistente passivo e ativo desarmado;• Distância de segurança e bases para aproximação;• Técnicas de agarramentos para imobilização e algemação;• Conduções com uso de algemas; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ações pautadas em princípios éticos e legais, com respeito à dignidade da pessoa humana;• Valorização da importância das técnicas de Defesa Pessoal Policial, Imobilizações Táticas, Combate Corpo a Corpo e a condução de presos nas operações policiais realizadas.
Metodologia:	<p>Aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas práticas em ambiente externo (tatame, quadra e/ou pátio), haverá demonstrações e realizações de exercícios práticos (com a participação de todos os discentes), sob o acompanhamento, supervisão e correção de procedimentos da equipe docente.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Ministério da Justiça e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Guia de Direitos Humanos: conduta ética, técnica e legal para Instituições Policiais Militares. Brasília, 2008. Em: <http://www.dhnet.org.br/dados/guias/a_pdf/guia_dh_policias_ue.pdf>. Acesso em 01 jan. 2024;</p> <p>MINAS GERAIS. Polícia Militar. Guia de Treinamento, biênio 2012/2013. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2012;</p> <p>ONU – Organização das Nações Unidas. Resolução nº 34/169, Código de Conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da Lei, de 17 de dezembro de 1979. Em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/931761.pdf>. Acesso em 28 jan. 2019;</p> <p>PINTO, Jorge Alberto Alvorcem; VALÉRIO, Sander Moreira. Defesa Pessoal: para policiais e profissionais de segurança pública. Porto Alegre: J.AP/S.M/Evangraf, 2002;</p> <p>RIO DE JANEIRO. Manual de uso diferenciado da força. Rio de Janeiro: PCERJ Núcleo de Educação Física e Defesa Pessoal, 2010.</p>
------------------------------------	--

DISCIPLINA 13	Armamento, Equipamento e Balística	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer tipos; características existentes; e saber realizar a montagem e desmontagem em 1º e 2º escalão das principais armas curtas e longas utilizadas pelo BOPE e PMMA• Conhecer sobre as noções de balística aplicada à prática do tiro;• Conhecer técnicas sobre o emprego e efeito dos diversos tipos de munições e calibres; <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os tipos e a obrigatoriedade de utilização, características existentes dos principais equipamentos operacionais usados na instrução de tiro: capacete balístico, colete balístico, bandoleira.• Conhecer a divisão doutrinária conceitua e as subdivisões da balística;• dos , tipos; características, existentes; destinação;• Compreender sobre teorias como: O Poder de Parada, Incapacitação, neutralização, dentre outras teorias; <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos discentes, os principais equipamentos e procedimentos adotados pela PMMA, além de• Habilitar os discentes para as atividades de treinamento de tiro teórico e prático para a tropa operacional.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o compromisso para o aperfeiçoamento técnico e a qualificação profissional;• Desenvolver os procedimentos sempre pautados nos princípios de segurança e eficiência• Simular condições e efeitos balísticos;
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistema de funcionamento;• Noções de balística interna;• Noções de balística externa;• Noções de balística terminal (dos efeitos);• Noções de balística forense;• Coeficiente Balístico;• Calibres (Real x Nominal) e choques em armas de alma lisa;• Gravações e números de série nas munições; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem e desmontagem em 1º E 2º escalão dos seguintes armamentos: a) Revólver cal. 38 Taurus e Rossi; b) Pistola PT100 Taurus; c) Pistola PT840 Taurus; d) Pistola Imbel MD5 e MD6; e) Pistola Glock G17, G19, G22 e G23; f) Espingarda CBC cal. 12; g) Submetralhadora SMT .40; h) Carabina CT Taurus/ FAMAE; i) Fuzil M964 Parafal cal. 7,62mm; l) Fuzil AR10 Armalite cal. 7,62mm; m) Carabina Armalite M15 cal. 5,56mm.• Proteções balísticas e os Níveis de proteção• Resíduos do tiro;• Efeitos, Distância e Resíduos do tiro;• Incidente de tiro e tiro acidental;• Tiro através de obstáculos; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, identificar, resolver e simular os principais tipos de panes.• Conhecer os armamentos e equipamentos de dotação Policial com eficiência e segurança: a) colete balístico; b) colete tático; c) cinto tático; d) arma primária; e) arma secundária f) bandoleira; g) Escudo Balístico; cinto tático e coldre;• Estudo do funcionamento das principais armas de fogo e das munições utilizadas no cometimento de crimes;• Atualizar sobre os principais exames periciais realizados e sua real contribuição para a elucidação de crimes;• Exibição de armas e munições, bem como a realização de simulações dos principais exames periciais
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas práticas com exercícios manuseio e desmontagem, montagem e manutenção de 1º escalão e 2º escalão;</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022; Balística para profissionais do direito. João da Cunha Neto - São Paulo. 2020. 232 p.: il. Editora Clube de Autores. Coleção Armamento: armas, munições e equipamentos policiais. Maurício Corrêa Pimentel Machado. Cascavel. Gráfica Tuicial, 2010. 376 p.: il. Glock: ícone mundial. Chris McNab. São Paulo, 2018. M Books do Brasil Editora Ltda. MINAS GERAIS. Polícia Militar. Manual de Treinamento com Arma de Fogo. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2013a. MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022; TOCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. Porto Alegre: Millennium, 2016; Balística para profissionais do direito. João da Cunha Neto - São Paulo. 2020. 232 p.: il. Editora Clube de Autores. SILVINO JÚNIOR, João Bosco. Balística aplicada aos locais de crime. Campinas: Editora Millennium, 2020; TOCHETTO Domingos, WEINGAERTNER, João Alberto. Armas Taurus – Uma Garantia de Segurança. 6. ed. Campinas: Millennium, 2017.

DISCIPLINA 14	Tiro Tático	Carga Horária 40 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar, habilitar e capacitar os discentes na prática de tiro avançado;• Permitir a evolução do instrutor de armamento e tiro nas técnicas com maior dificuldade de aplicação e mostrar as diversas formas de avanço nos níveis da instrução de tiro policial. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Executar e entender os fundamentos de tiro avançado;• Aplicar e entender sobre o Tiro embarcado; Baixa luminosidade;• Entender a influência do Stress e suas formas de controle; 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Multiplicar o conhecimento adquirido levando em consideração o público alvo;• Zelar pela segurança da instrução, mesmo diante de um cenário mais complexo;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Ressaltar sobre a utilização do uso da arma de fogo conforme regulamento legal;
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnicas avançadas de tiro; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prática de tiro intermediário (uso de armas de porte e portáteis);• Pistas com movimentação (pés e passos no deslocamento) e uso de barricadas e posições não convencionais;• Pistas com interação entre os alunos e verbalização;• Uso de alvos com tamanhos variados (metal, papel ou papelão etc.);• Disparos em deslocamentos complexos (laterais, pra trás);• Tiro embarcado: técnicas de abertura de porta, saída e entrada em veículos, disparo dentro do veículo;• Estresse controlado: uso de sonorização (sons alheios), disparos em estado ofegante;• Disparos contra alvos móveis;• Disparos contra alvos múltiplos;• Disparos em simulação de ferido ou utilizando somente uma das mãos• Uso dos tipos de recarga: Administrativa, Tática e Emergencial;• Transição de armas.• Disparos com baixa luminosidade;• Equipamentos próprios: lanternas (com ou sem instalação no armamento);• Técnicas de empunhadura de lanterna;• Visada em baixa luminosidade. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem de pistas complexas e com base nas técnicas de CQB;• Valorização e padronização dos procedimentos avançado do Tiro de Combate• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações e no respeito aos Direitos Humanos
Metodologia:	As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas com demonstração e realização de procedimentos e exercícios de fixação.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Nogueira, Rogério. Tiro de combate e sobrevivência policial: método RCS: realismo em combate simulado. 1º Edição. Brasília-DF, 2021. MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



DISCIPLINA 15	Operações de Inteligência	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender como se processa o ciclo de produção de conhecimento, sua metodologia, técnicas e processos para a sua produção através do planejamento, reunião de dados, processamento e utilização;• Compreender como se organiza uma Agência de Inteligência, bem como a estrutura atual da Inteligência no cenário Policial;• Conhecer a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP) e o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). <p>2. Desenvolver suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar técnicas de inteligência de segurança pública;• Produzir conhecimentos necessários à tomada de decisão. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Proteger as redes e sistemas de inteligência;• Reconhecer a importância de um comportamento devidamente regrado por princípios, características e valores éticos da atividade de inteligência de segurança pública.	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico e conceitos da atividade de inteligência;• Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN);• Fundamentos jurídicos da atividade de Inteligência;• Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP);• Produção de conhecimento, reunião de dados de inteligência <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades de Inteligência;• Produção e proteção de conhecimento;• Segurança Orgânica, segurança de assuntos internos e segurança ativa;• Operações de Inteligência de Segurança Pública. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compartilhamento e compartimentação responsáveis da informação;• Preservação de informações e ciência das consequências do destino indevido destas informações; <p>Sigilo.</p>	
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas em campo aplicando técnicas de inteligência e contra inteligência</p>	
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VI: Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Referências Bibliográficas:	AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA, Conselho consultivo do SISBIN. Manual de Inteligência: bases comuns. Brasília, 2004. FERRO JÚNIOR, Celso Moreira. A Inteligência e a Gestão da Informação Policial. Brasília: Fortium, 2008. SCHNIDER, Rodolfo Herberto. Abordagens Atuais em Segurança Pública. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. ROCHA, Luiz Carlos. Investigação Policial. São Paulo: Saraiva, 1998. 197p.
------------------------------------	--

DISCIPLINA 16	Operações Helitransportadas	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <ol style="list-style-type: none">Ampliar conhecimentos para:<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o emprego de aeronaves de asas rotativas em operações de aviação pública, de acordo com as normas de segurança estabelecidas;• Assimilar as definições, classificações, características e propriedades das aeronaves empregadas em operações de aviação pública;• Conhecer as técnicas de desembarque e embarque em aeronaves de asas rotativas;• Conhecer o emprego do tiro embarcado em aeronaves de asas rotativas;• Conhecer as técnicas de infiltração/exfiltração com utilização de cordas em aeronaves de asas rotativas.Exercitar suas habilidades para:<ul style="list-style-type: none">• Empregar aeronaves de asas rotativas em operações especiais de aviação pública;• Realizar infiltração e exfiltração com uso de técnicas verticais partindo de aeronaves de asas rotativas• Aplicar com eficiência as técnicas de embarque e desembarque em aeronaves de asas rotativas;• Realizar disparos a partir de aeronaves de asas rotativas com segurança e precisão;• Dominar o processo de tomada de decisão, quando da utilização de helicópteros em operações especiais de aviação pública.Fortalecer suas atitudes para:<ul style="list-style-type: none">• Priorizar a preservação da vida atuando de forma segura e de acordo com os princípios legais;• Despertar o compromisso para o aperfeiçoamento das técnicas e a qualificação profissional;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver os procedimentos sempre pautados nos princípios de segurança e eficiência quando da utilização de helicópteros em operações especiais de aviação pública.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definições, classificações, características e propriedades das aeronaves H350 e EC145;• Segurança operacional;• Conhecimentos técnicos de aeronaves; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Embarque e desembarque tático de helicópteros;• Tiro embarcado de helicóptero;• Rapel de Helicóptero; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da importância do uso de equipamentos de proteção individual;• Respeito às normas e procedimentos pertinentes às operações especiais de aviação pública
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas com uso de aeronave de asas rotativas.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil, http://www.anac.gov.br/ ; REGULAMENTO BRASILEIRO DE AVIAÇÃO CIVIL. Nº 90, Emenda 00.

DISCIPLINA 17	Perícia Criminal e Medicina Legal Aplicada	Carga Horária 10 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Criminalística 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Medicina Legal 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Priorizar preservação de local de crim	
	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Legislação aplicada à perícia criminal 2. Conteúdos Procedimentais:	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Ementa:	<ul style="list-style-type: none">Balística forense 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">Papiloscopia Forense
Metodologia:	Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. COSTA FILHO, Paulo Enio Garcia da. Medicina Legal e Criminalística. Brasília: Vestcon, 2012. CUNICO, Edimar. Perícia em locais de morte violenta: criminalística e medicina legal. Curitiba: Edição do Autor, 2010.

DISCIPLINA 18	APH TÁTICO	Carga Horária 20 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">Capacitar o discente a realizar procedimentos de primeiros socorros;Capacitar o discente a realizar o APH tático, com vistas a realização de procedimentos em ambiente hostil e sobre nível acentuado de stress. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">Compreender as regras para retirada de ferido de forma segura para equipe e de menor repercussão hemodinâmica para o paciente;Utilizar de equipamentos como a maca tática, fita de extração e outros equipamentos apropriados, bem como a possibilidade de improvisação; 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">Salvar vidas e minimizar danos dos operadores de Segurança Pública quando;Reconhecer os principais fatores que contribuem para o salvamento em caso de confronto armado e/ou acidentes no campo de combate/treinamento	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">Histórico do Atendimento Pré Hospitalar Tático;Planejamento prévio do APH-Tático antes do início de qualquer operação policial e/ou instrução (vias de acesso, transporte de ferido, unidades médicas, equipamentos e pessoal);Atendimento pré-hospitalar – APH x APH-Tático (Militar/Policial);	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos e objetivos do APH-Tático;• Fatores que influenciam no socorro em combate;• Fases do APH-Tático;• Hemorragias e técnicas de utilização de materiais de controle de sangramentos massivos nas extremidades e não compressíveis (tórax e abdome) sofridas em combate, com uso de: a) torniquete tático; b) agente hemostático granulado; c) atadura convencional; d) gaze com agente hemostático; e) atadura com agente hemostático; f) bandagem israelense e utilização de meios de fortuna para contenção de hemorragias;• Pneumotórax;• Lesões de vias aéreas;• Traumas de crânio;• Hipotermia; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Protocolo M.A.R.C.H;• Técnicas de arrasto e transporte de feridos;• Manutenção tática da equipe; <p>Evacuação do campo Tático;</p> <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar a aplicação prática do uso do torniquete;• Entender sobre a legislação que envolve o atendimento no APH de Combate• Condução do Profissional lesado
Metodologia:	As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas com demonstração e realização de procedimentos e exercícios e simulações envolvendo a temática da disciplina (campo aberto, pátio, estande ou similar).
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	UNOESTE. Faculdade de Medicina de Presidente Prudente – SP. Manual de Atendimento Pré-Hospitalar para vítimas por arma de Fogo. São Paulo, 2018. Manual Operacional do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Goiás: Resgate e Atendimento Pré-Hospitalar. Goiânia: CBMGO, 2016;

DISCIPLINA 19	Uso Diferenciado da Força, Agentes Químicos e Tecnologia Menos Letal	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Objetivo:	<p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacitar o Agente de Segurança Pública em Instrumento e Técnicas De Menor Potencial Ofensivo e Uso Diferenciado Da Força;• Conhecer os tipos de níveis diferenciados da força e suas características; <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conscientizar os discentes sobre a importância e obrigatoriedade do uso da razão em conjunto com o uso da força. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as características das armas de IMPO e UDF;• Utilizar equipamentos de condutividade elétrica, seus acessórios e sua utilização de acordo com orientações técnicas do fabricante.• Aplicar as regras que envolvem a temática conforme legislação legal;
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é Força e seus níveis;• Uso racional da força;• Uso da força baseado nos princípios da Legalidade, Necessidade, Proporcionalidade e Conveniência.• Equipamentos de Proteção individual e Coletiva;• Agentes Químicos: a) Histórico e evolução dos agentes químicos; b) Tipos de Agentes químicos; c) Características; d) Emprego; e) Classificação; f) Efeitos psicológicos; g) Métodos de dispersão; h) Descontaminação e primeiros socorros. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Emprego Tático E Tática Policial• Manutenção, armazenamento, estocagem e conservação do armamento, granadas e munição química.• Armamentos de IMPO• Granadas e cartuchos de MPO• Dispositivos Eletrônicos de Controle <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Regras Básicas de Segurança• Acidentes que ocorrem quando da inobservância das regras de segurança.
Metodologia:	<p>As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas com demonstração e realização de procedimentos e exercícios para entender, sentir e aplicar dos IMPOS.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	<p>Área Temática III: Conhecimentos Jurídicos. Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BETINI, Eduardo Maia; DUARTE, Cláudia Tereza Sales. Curso de UDF-Uso Diferenciado da Força. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2013; MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022; BRITO, Rodrigo Mariano. Manual Técnico: Emprego de Munições Não Letais - Associações da Vila Militar, Paraná, Brasil, 2015;</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	SENASP/MJ. Curso de Tecnologias Não-Letais. Em Ambiente Virtual de Aprendizado < http://portal.ead.senasp.gov.br/home >. Acesso em 03 dez. 2018;
--	---

DISCIPLINA 20	Tiro Básico	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inicializar a prática de tiro policial básico;• Preparar o operador de armamento e tiro para realizar as diversas habilitações, e aperfeiçoamentos• Preparar o operador para aplicar avaliações na área de tiro policial em todo o âmbito da corporação e principalmente no nível inicial e básico do tiro prático. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter a ideal postura e comportamento durante a prática da instrução;• Zelar pelas regras de segurança;• Alcançar os objetivos estabelecidos quanto a prática de tiro policial; <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer, identificar e corrigir ações que prejudique a qualidade disparo policial em relação aos fundamentos de tiro;• Capacitar à formação de operadores/instrutores.	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e ambientar sobre as regras, rotinas e demais orientações que versam sobre a utilização de estande de tiro, ou área de treinamento de tiro.• Equipamentos de Proteção Individual para práticas de tiro por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prática de Fundamentos de Tiro, treino em seco e com aclimação técnica;• Disparos estáticos (posições em pé, joelho e deitado em suas variações);• Disparos com armas de porte a 3m, 5m, 7m, 10m e 15m;• Disparos com armas de portáteis a 3m, 5m, 7m, 10m e 15m;• Panes e Suas resoluções práticas;• Posições ortodoxas de tiro; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorização e padronização dos procedimentos de técnicas e táticas da prática do tiro policial.	
Metodologia:	As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	Aulas práticas com demonstração e realização de procedimentos e exercícios de fixação.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Nogueira, Rogério. Tiro de combate e sobrevivência policial: método RCS: realismo em combate simulado. 1º Edição. Brasília-DF, 2021. MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022;

DISCIPLINA 21	Teoria Geral das Operações Especiais	Carga Horária 10 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimentos históricos e doutrinários das Operações Especiais policiais. 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar o conhecimento e a interação na construção de um Operador Especial. 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos da Doutrina de operações especiais policiais.	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Teoria Geral das Operações Especiais• Filosofia, simbologia, mistérios sobre a caveira.• A guerra dos Boeres;• Nascer os Comandos;• Operações especiais na antiguidade;• Operações especiais nas Forças Armadas Brasileiras e nas Polícias Militares;• Operações especiais modernas; 2. Conteúdos Procedimentais: <ul style="list-style-type: none">• Aplicação da Doutrina de operações especiais. 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da filosofia e simbologia das operações especiais.	
Metodologia:	Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII: Cultura, Cotidiano e Prática Policial Reflexiva.
Referências Bibliográficas:	< https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/historico-ciopesp > Acesso em 01 jan. 2024;

DISCIPLINA 22	Segurança de Dignitários	Carga Horária 30 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Introdução à segurança pessoal 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Comboio VIP• Defesa pessoal na proteção de dignitários 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">• Prática de Segurança VIP• Tiro aplicado a Segurança VIP	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e conceituar a filosofia da segurança• Treinamento e coordenação entre as forças envolvidas• Deslocamentos à pé com autoridades 2. Conteúdos Procedimentais: <ul style="list-style-type: none">• Como dominar indivíduos armados e desarmados.• Técnica de combate corpo-a-corpo• Formação do comboio• Manobras evasivas 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar as técnicas de tiro instintivo;• Tiro parado e em movimento, aplicado à atividade de proteção de autoridades.• Tiro embarcado• Simulação	
Metodologia:	As aulas teóricas, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas com demonstração de procedimentos e exercícios.	
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Referências Bibliográficas:	Manual de Segurança de Dignitários-Depto. de Polícia Federal. Academia Nacional de Polícia.
------------------------------------	---

DISCIPLINA 23	Patrulha em Locais de Alto Risco	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o conceito e a finalidade do patrulhamento em área de alto risco;• Conhecer a composição e as funções de cada componente da equipe de patrulhamento em área de alto risco;• Conhecer as viaturas, armamentos e equipamentos empregados no patrulhamento em área de alto risco;• Conhecer as técnicas utilizadas nos procedimentos de patrulhamento durante abordagem a pessoas e a veículos;• Identificar os níveis da abordagem policial. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar o patrulhamento em área de alto risco nos diversos cenários das operações de um patrulheiro tático;• Exercer corretamente a função de componente da equipe de patrulhamento em área de alto risco, de acordo com a sua área de responsabilidade;• Realizar o patrulhamento em área de alto risco fazendo uso de duas ou mais patrulhas;• Realizar algemação e condução de presos. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos do profissional durante o patrulhamento em área de alto risco e abordagens à pessoas e veículos;• Agir de acordo com as normas de segurança;• Agir de acordo com o nível da ocorrência e a área conflagrada;	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito, finalidades e características do patrulhamento em área de alto risco e da abordagem policial a pessoas e a veículos;• Composição e as funções de cada componente da equipe de patrulhamento em área de alto risco• Conceito das técnicas de abordagem às pessoas e a veículos utilizadas na no patrulhamento tático;• Aspectos e instrumentos legais sobre algemação e condução de presos, Decreto nº 8.858, de 26 de setembro de 2016, regulamenta o uso e	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<p>emprego de algemas pelos agentes de Segurança Pública em todo território Nacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito dos níveis de risco nas abordagens policiais. <p>2. Conteúdos Procedimentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas utilizadas no patrulhamento em área de alto risco urbano e rural: a) vigilância; b) controle de ruídos; c) controle de armamentos; d) divisão de tarefas; e) área de responsabilidade; f) condução de suspeitos; • Posições, postura e área de responsabilidade de cada componente da equipe de patrulhamento em área de alto risco dentro e fora da viatura; • Técnicas de busca pessoal preliminar e minuciosa; • Técnicas de algemação e condução de presos; • Uso da força de acordo com o nível da ocorrência; • Realização de intervenções policiais; • Resolução e apresentação de ocorrências policiais. <p>3. Conteúdos Atitudinais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padronização dos procedimentos durante a execução do patrulhamento em área de alto risco e nas abordagens às pessoas e veículos, técnicas de algemação e condução de presos; • Conduta adequada em situações de patrulhamento, nos diversos tipos de deslocamentos, e em aproximação do local de ocorrência;
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas com aplicação dos procedimentos, formações e técnicas de Patrulhamento em Local de Alto Risco.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	<p>Área Temática III: Conhecimentos Jurídicos</p> <p>Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Manual de Patrulhamento Tático e Técnicas de Abordagem Policial da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública. 1. ed. Brasília: DFNSP/SENASP/MJSP, 2020;</p> <p>CARDOSO, Edgar Eleotério. <i>Abordagem Busca e Identificação</i>. Minas Gerais: PMMG, 1995;</p> <p>COLZANI, Leonardo Daniel. <i>Sobreviva Guardião – Técnicas para Autopreservação da Vida</i>. São Paulo: All Print, 2016;</p>

DISCIPLINA 24	Operações Rurais Aplicada	Carga Horária 70 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
	<p>Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p>	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a constituição básica de uma patrulha policial rural;• Conhecer e aplicar as mais diversificadas técnicas utilizadas na patrulha policial rurais;• Evitar que o profissional de segurança pública se exponha em situações de risco iminente em ambiente rural;• Identificar, avaliar e decidir quais os procedimentos mais adequados a serem aplicados em cada situação em ambiente rural;• Identificar e executar as formações de patrulha policial rural. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar as formações de patrulha policial rural utilizando armamentos e equipamentos inerentes à atividade;• Aplicar as técnicas de formação de patrulha policial rural. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos de Patrulha Policial Rural;• Atuar pautado pelos documentos constitucionais e infraconstitucionais dos Direitos Humanos e do Uso da Força, os quais o Brasil é signatário.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do policial que atua em ambiente rural;• Constituição básica e funções de uma patrulha policial rural, (Rastreador/Esclarecedor, Rastreador Caçador, Comandante da Patrulha, Caçador/Atirador, Tarefa Especiais, Subcomandante e Retaguarda 1 e 2);• Evolução do Novo Cangaço;• Composição do Material Bélico de uso da Patrulha Policial Rural;• Camuflagem, Gestos e Sinais;• Técnicas de Progressão;• Técnicas de Busca e Varredura;• Abordagem à Edificação;• Rastreamento e Contra Rastreamento;• Orientação e Navegação Policial;• Técnicas de Buscas e Varreduras;• Pista de Tiro Ação e Reação em Ambiente Rural;• Técnicas de Ações Imediatas em Campo Aberto;• Técnicas de Ações Imediatas em Área de Selva;• Técnicas de Ações Imediatas em Mata Fechada e Transição;• Operações Ribeirinhas Formação e Condução;• Operações Ribeirinhas Abordagem em Embarcações;• Operações Ribeirinhas Tomada de Margens;• Op. Ribeirinhas com Tiro de Adaptação em meio líquido;• Inteligência Policial;• Abordagem a Pista de Pouso;• Uso do Aplicativo Google Earth e outros.• Consciência Situacional;• Utilização do smartphone como ferramenta de orientação. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das Técnicas de Patrulha Policial em Ambiente Rural. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da padronização dos procedimentos a serem adotados pelos integrantes da Força Nacional, quando em ações de Patrulha Policial Rural.
Metodologia:	Aulas expositivas, dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, simulações (role playing) e estudos de casos reais voltados à atividade da Patrulha Policial Rural. Aulas práticas em ambiente externo, onde os discentes estarão equipados e armados com todo material da Patrulha Policial Rural.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	AMAZONAS, Polícia Militar. MANUAL DE PATRULHA POLICIAL DE SELVA – CiaOpEsp/PMAM. Manaus/AM. Edição 2018; BRASIL. MATRIZ CURRICULAR NACIONAL. Para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. Brasília/DF, 2014; BRASIL. MARINHA DO BRASIL. MANUAL DO COMBATENTE ANFÍBIO - Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-1004. Edição 2008; BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. CADERNO DE INSTRUÇÃO PATRULHAS - Manual de Campanha – Estado Maior do Exército. C 21-75-1. Edição 2005; MATO GROSSO DO SUL, Polícia Militar. MANUAL DE PATRULHAMENTO EM AMBIENTE HOSTIL PMMS. Mato Grosso do Sul/MS, 1ª Edição 2019. PERNAMBUCO. Polícia Militar. APOSTILA DE PATRULHA RURAL- Companhia Independente de Operações e Sobrevivência na Área de Caatinga – CIOSAC/PMPE. Custódia/PE, 2008.

DISCIPLINA 25	Operações Ribeirinhas	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa: 1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a constituição básica de uma patrulha policial de operações ribeirinhas;• Conhecer e aplicar as mais diversificadas técnicas utilizadas na patrulha policial de operações ribeirinhas;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Evitar que o profissional de segurança pública se exponha em situações de risco;• Identificar, avaliar e decidir quais os procedimentos mais adequados a serem aplicados em cada situação em operações ribeirinhas;• Identificar e executar as formações de patrulha em operações ribeirinhas. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar as formações de patrulha policial em operações ribeirinhas utilizando armamentos e equipamentos inerentes à atividade;• Aplicar as técnicas de formações em operações ribeirinhas. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos de operações ribeirinhas;• Atuar pautado pelos documentos constitucionais e infraconstitucionais dos Direitos Humanos e do Uso da Força, os quais o Brasil é signatário
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do policial que atua em Operações Ribeirinhas;• Constituição básica e funções de uma patrulha de Operações Ribeirinhas;• Composição do Material Bélico de uso da Patrulha Policial de Operações Ribeirinhas;• Técnicas de navegação com embarcações;• Orientação e Navegação Policial em Operações Ribeirinhas;• Operações Ribeirinhas Formação e Condução da equipe;• Operações Ribeirinhas Abordagem em Embarcações;• Operações Ribeirinhas Tomada de Margens de rios;• Operações Ribeirinhas com Tiro de Adaptação em meio líquido. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das Técnicas de Patrulha Policial em Operações Ribeirinhas. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da padronização dos procedimentos a serem adotados pelos integrantes da Força Nacional, quando em ações de Patrulha Policial e Operações Ribeirinhas.
Metodologia:	<p>Aulas expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados, simulações (role playing) e estudos de casos reais voltados à atividade de Operações Ribeirinhas.</p> <p>Aulas práticas em ambiente externo, onde os discentes estarão equipados e armados com todo material de Patrulha Policial de Operações Ribeirinhas.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Referências Bibliográficas:	MATO GROSSO DO SUL, Polícia Militar. MANUAL DE PATRULHAMENTO EM AMBIENTE HOSTIL PMMS. Mato Grosso do Sul/MS, 1ª Edição 2019. AMAZONAS, Polícia Militar. MANUAL DE PATRULHA POLICIAL DE SELVA – CiaOpEsp/PMAM. Manaus/AM. Edição 2018; BRASIL. MARINHA DO BRASIL. MANUAL DO COMBATENTE ANFÍBIO - Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-1004. Edição 2008; BRASIL. EXÉRCITO BRASILEIRO. CADERNO DE INSTRUÇÃO PATRULHAS - Manual de Campanha – Estado Maior do Exército. C 21-75-1. Edição 2005; PERNAMBUCO. Polícia Militar. APOSTILA DE PATRULHA RURAL- Companhia Independente de Operações e Sobrevivência na Área de Caatinga – CIOSAC/PMPE. Custódia/PE, 2008.
------------------------------------	---

DISCIPLINA 26	Operações Verticais	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e identificar os diversos tipos de cordas (Cabos) empregados em técnicas e táticas verticais;• Conhecer as características gerais de equipamento especiais para operações em ambientes verticais;• Conhecer, identificar e executar os principais nós, acentos emergenciais e laçadas;• Conhecer os tipos e os pontos de ancoragem de cordas para as operações em altura;• Conhecer as técnicas necessárias à realização de operações em altura;• Conhecer as técnicas necessárias à realização de operações em altura para auto resgate. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar descidas utilizando-se das variadas técnicas e táticas de rapel;• Executar abordagem e incursão utilizando técnicas de rapel avançada;• Aplicar e executar os exercícios práticos de técnicas e auto resgate;• Aplicar, demonstrar e empregar o manejo correto do equipamento de altura;• Executar entradas táticas com uso de sniper, explosivistas e tiros práticos pelo time tático;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os riscos e a real necessidade do emprego de técnicas, táticas em operações verticais e auto resgate;• Preocupar-se com a segurança envolvendo operações em ambientes verticais.• Reconhecer e observar a importância da segurança e utilização do armamento e tiro;• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos de técnicas e táticas verticais a serem adotados pelos DISCENTES.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento das características, resistências, vantagens e limitações de equipamentos utilizados no Salvamento Vertical;• Técnicas para a utilização de nós e amarrações aplicadas a operação em ambientes verticais;• Técnicas de ascensão, descensão e auto resgate;• As melhores técnicas para realizar a operação, bem como a condição e a manutenção dos equipamentos. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Confecção de nós e amarrações eficientes e eficazes na operação em ambiente Vertical;• Ascensão e descensão e auto resgate;• Definição de equipamentos relacionados e técnicas no manuseio de armamento curto e longo, disparo durante ações em ambiente vertical;• Conduta em rapel emergencial. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os riscos e a real necessidade do emprego de técnicas e táticas complexas em operações verticais;• Valorização e padronização dos procedimentos de técnicas e táticas verticais a serem adotados pelos DISCENTES. <ul style="list-style-type: none">• Realizar adentramentos táticos com uso de sniper, explosivista e com disparo pelo time tático.
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas com aplicação dos procedimentos e técnicas de ações táticas verticais, no cenário das alternativas táticas.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	<p>Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>CBMSC, Manual Técnico de Salvamento em Altura, 2012. Manual de Campanha do Exército Brasileiro – TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS – C 21-78 – Aprovado pela Portaria nº 044-EME, de 17 de junho de 1980.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



DISCIPLINA 27	Mergulho Policial	Carga Horária 40 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fenômenos que ocorrem no organismo do mergulhador durante a atividade de mergulho e identificar os principais acidentes ocorridos na prática de mergulho autônomo.• Conhecer a história do mergulho, as técnicas e seus riscos;• Conhecer o emprego de técnicas de mergulho nas ações de operações especiais, como por exemplo a infiltração e orientação submersa;• Conhecer as Leis da física relacionadas à atividade de mergulho;• Compreender o mergulho não descompressivo e mergulho descompressivo;• Conhecer as técnicas de navegação livre e compartilhamento de ar;• Reconhecer e conceituar acerca de Equipes de Mergulho;• Reconhecer funções e responsabilidades de uma guarnição de mergulhadores;• Reconhecer a verificação preliminar das condições físicas de um mergulhador;• Reconhecer o planejamento de mergulho;• Reconhecer e utilizar o Livro de Registro de Mergulho (LRM). <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar as técnicas de mergulho autônomo.• Realizar as técnicas de navegação livre e compartilhamento de ar;• Reconhecer e conceituar acerca de Equipes de Mergulho;• Reconhecer funções e responsabilidades de uma guarnição de mergulhadores;• Reconhecer a verificação preliminar das condições físicas de um mergulhador;• Reconhecer o planejamento de mergulho; <ul style="list-style-type: none">• Realizar as técnicas de mergulho autônomo;	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Equipamento básico;• Mergulho livre;• Adaptação em piscina e Aprofundamento em mergulho livre (mar e lago);	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Mergulho autônomo e Adaptação do equipamento autônomo em piscina;• Execução de mergulho em profundidade; <p>2. Conteúdos Procedimentais: Realizar um planejamento de mergulho;</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação, funcionamento e manutenção do equipamento autônomo de mergulho;• Realizar as técnicas corretas de equipagem e desequipagem;• Realizar conferência do equipamento da dupla de mergulho;• Aplicar técnicas de entrada na água para realização de salvamento aquático;• Aplicar técnicas de aproximação e abordagem ao afogado;• Aplicar técnicas de reboque e desvencilhamento;• Realizar técnicas de salvamento aquático em vítima com suspeita de trauma de coluna.• Realizar as técnicas padronizadas de comunicação e sinais no mergulho;• Identificar os tipos de acidente em meio líquido e os procedimentos para Atendimento Pré-Hospitalar a serem realizados;• Aplicação das técnicas de mergulho básico. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorização e padronização dos procedimentos utilizados no mergulho básico;• Valorizar o cuidado preventivo com a saúde;• Desenvolver o espírito de equipe e a disciplina;• Reconhecer as dificuldades da atividade de mergulho;• Reconhecer a importância do condicionamento físico e treinamento contínuo, para exercer a atividade de Mergulho;• Valorizar a prevenção de acidentes de Mergulho;• Reconhecer os riscos no embarque e desembarque equipado;• Valorizar a importância de uma pilotagem segura e preventiva de embarcação.
Metodologia:	Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema. Aulas com atividades práticas com aplicação dos procedimentos e técnicas do Mergulho Policial.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Manual de Mergulho em Águas Abertas, Stars; manual de Mergulho, CBPDS/CMAS. CBMERJ, Manual de Salvamento no Mar, 2006. PMESP



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	Manual Técnico de Bombeiros, BUSCA E SALVAMENTO AQUÁTICO, 2004. Manual Internacional de Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento (IAMSAR), 2011
--	--

DISCIPLINA 28	Ações Antibombas e Contrabombas	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem e a finalidade de utilização de materiais explosivos diversos, tais como, pólvora, Explosivos Comerciais, Explosivos Militares e Explosivos Caseiros;• Medidas de na fabricação, manuseio, armazenamento, destruição e transporte de explosivos;• Conhecer a legislação Nacional existente sobre o tema de bombas e explosivos;• Conhecer composição de materiais explosivos diversos;• Demonstrar conceitos sobre bombas e explosivos e suas classificações conceituar terrorismo e conhecer as suas principais características;• Entender sobre a formação de explosivistas e a forma de atuação em vários países;• Conhecer sobre diferentes tipos de ameaças químicas e as atividades de primeira resposta; <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Preparar o agente de Segurança Pública para atuar, preliminarmente, no gerenciamento de crises em locais com ameaça de bombas;• Atuar na área da Segurança Pública, empregando e utilizando métodos, técnicas e procedimentos baseados nos protocolos e na doutrina antibombas vigente, bem como assessorar sua Instituição e multiplicar a busca de uma padronização desses procedimentos;• Capacitar o agente de Segurança Pública para a identificação de explosivos em áreas e situações de alto risco.	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• História dos Explosivos e Apresentação Artefatos Explosivos;• Medidas de Segurança, Transporte e Manuseio;• Legislação Penal sobre bombas e Explosivos e R – 105;• Química aplicada aos Explosivos, Demonstração e Aplicabilidade;• Conceitos Sobre Explosivos e Manuseio de Artefatos Explosivos;• Análise de Terrorismo e Exercício Prático;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Doutrina de Formação e Emprego Operacional dos Grupos. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar as técnicas adequadas de segurança com explosivo;• Realizar isolamento em locais com explosivo;• Realizar desativação, destruição de artefatos explosivos;• Realizar buscas frente a ameaças de explosivos;• Utilizar equipamentos adequados de remoção. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <p>Valorização da padronização dos procedimentos a serem adotados em situações que envolvam ocorrências com explosivos.</p>
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas em campo aplicando técnicas, procedimentos atinentes à atividade de antibombas e contra bombas, utilizando os devidos equipamentos necessários para a atividade.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	Manual de Mergulho em Águas Abertas, Stars; manual de Mergulho, CBPDS/CMAS. CBMERJ, Manual de Salvamento no Mar, 2006. PMESP Manual Técnico de Bombeiros, BUSCA E SALVAMENTO AQUÁTICO, 2004. Manual Internacional de Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento (IAMSAR), 2011

DISCIPLINA 29	Assalto Tático	Carga Horária 100 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o(a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o Histórico dos Times Táticos do Mundo e do Brasil;• Conhecer a constituição básica de um time de Assalto Tático e suas funções;• Conhecer os tipos de armamentos utilizados em Assalto Tático;• Conhecer os tipos de entradas utilizadas em Assalto Táticos;• Conhecer os tipos de varreduras em Assalto Tático;• Identificar os métodos de entradas em Assalto Tático (entrada em gancho, entrada cruzada).	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar formações utilizando armamentos e equipamentos inerentes à prática de Assalto Tático;• Exercitar os procedimentos em Assalto Tático. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atuar pautado pelos documentos constitucionais e infraconstitucionais dos Direitos Humanos e do Uso da Força, os quais o Brasil é signatário.• Reconhecer a importância da padronização dos procedimentos de Assalto Tático a serem aplicadas em ocorrências que envolve essas técnicas.
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Assalto tático deliberado e Assalto tático de emergência;• Assalto tático a veículos;• Assalto tático a metros e a ônibus;• Assalto tático em aeronave;• Métodos de entradas;• Métodos de arrombamento;• Combate em ambiente confinado;• Entradas com explosivos;• Combate em baixa luminosidade;• Técnicas de uso do escudo balístico;• Técnicas de entrada com escudo balístico;• Emprego de técnicas de emergências em grupo de resposta especiais;• Emprego da defesa pessoal na ação tática. <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das técnicas utilizadas em Assalto Tático. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conduta humanizada pautada na legalidade das ações, no respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força;• Valorização da padronização dos procedimentos a serem adotados pelos profissionais de segurança pública no que tange a técnicas de Assalto Tático.
Metodologia:	<p>Aulas teóricas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, e estudos de casos relacionados ao tema.</p> <p>Aulas com atividades práticas com aplicação do Time Tático, suas funções e todo o cenário das alternativas táticas.</p>
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	<p>Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Referências Bibliográficas:	FILHO, Walter Benjamin de Medeiros, Manual de Ações Táticas; Apostila do Curso de Operações Táticas Especiais – COTE,
------------------------------------	---

DISCIPLINA 30	Atirador Designado	Carga Horária 100 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	<p>1. Ampliar conhecimentos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a atividade do Atirador Designado Policial;• Compreender a matemática aplicada ao tiro do Atirador Designado Policial.• Conhecer breve histórico sobre a atividade dos atiradores de precisão. <p>2. Exercitar suas habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a teoria de zeragem;• Realizar cálculos que envolvem a atividade do Atirador Designado Policial.• Conhecer a atividade do atirador de precisão. <p>3. Fortalecer suas atitudes para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar o sistema de armas utilizado atualmente pela PMMA.• Executar a instalação dos optrônicos no armamento.• Aplicar a matemática dos cálculos que envolvem o tema na prática do tiro;<ul style="list-style-type: none">• Realizar disparos com os fuzis de precisão em distâncias variadas.	
Ementa:	<p>1. Conteúdos Conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação sobre a atividade do Atirador Designado.• Conceituação da Doutrina do Atirador Designado;• Atuação do Atirador Designado: perímetro urbano e rural;• Armamentos, munições e equipamentos do Atirador Designado;• Atirador Designado x Atirador de Precisão.• Distâncias de zeragem do armamento;• Características das diferentes distâncias no padrão de zeragem para função de Atirador Designado Policial;• Medidas angulares;• Minuto de ângulo (MOA) e Miliradiano (MRAD);• Conceito de medidas utilizadas em aparelhos ópticos e retículos;• Evolução das capacidades e do emprego dos atiradores de precisão; Diferenças entre a aplicação de atiradores militares e policiais;• Conceito de atiradores de precisão de operações especiais;	



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• A aplicação de atiradores de precisão/atiradores designados para operações da PMTO.• Termos comuns na linguagem do atirador de precisão.• Diferença entre Atirador de Precisão, Atirador Designado, Caçador Militar e Atirador Esportivo; <p>2. Conteúdos Procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicação das técnicas utilizadas em Assalto Tático.• Sistemas de armas fuzil M15;• Holográfica Eotech;• Magnificador IWI;• Munições para função de Atirador Designado Policial;• Munição SS109.• realizar cálculos e conversões de grandezas;• Equipamentos básicos para que o atirador de precisão possa atuar;• Fundamentos de tiro de precisão;• Zeragem;• Compensação técnica e tática; <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Instalação da Holográfica, Magnificador e acessórios de ADP no armamento.• Aplicar a matemática dos cálculos que envolvem o tema na prática do tiro;• Padrões de medidas dos aparelhos ópticos e dos retículos;• Prática de tiro;• Procedimento de Tiro no Tiro;
Metodologia:	As aulas serão expositivas dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos e estudos de casos reais. Aulas práticas em ambiente externo, com ensaios e demonstrações, utilizando-se armas de fogo e acessórios, realizando as atividades do conteúdo proposto.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022; ANOTAÇÕES SOBRE A DOCTRINA POLICIAL - Sniper Policial - Rodrigo Menezes; O EMPREGO DO SNIPER NA TRANSMISSÃO DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA EM OPERAÇÕES POLICIAIS COMPLEXAS - Rodrigo Menezes; NORMAS E ESTRATÉGIAS PARA A ATUAÇÃO DO ATIRADOR DE ELITE NA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA - Edgar de Paris Neto; TOCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. Porto Alegre: Millennium, 2016;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	Balística para profissionais do direito. João da Cunha Neto - São Paulo. 2020. 232 p.: il. Editora Clube de Autores.
--	--

DISCIPLINA 31	Operações	Carga Horária 50 h/a
Modalidade da disciplina	Presencial	
Objetivo:	1. Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">Compreender a atividade do Policial de Operações Especiais; 2. Exercitar suas habilidades para: <ul style="list-style-type: none">Executar com qualidade as técnicas, táticas e conhecimentos repassados no curso; 3. Fortalecer suas atitudes para: <ul style="list-style-type: none">Identificar as necessidades e saber qual ferramenta empregar na atividade de operações especiais.	
Ementa:	1. Conteúdos Conceituais: <ul style="list-style-type: none">Prática dos conhecimentos compreendidos no curso; 2. Conteúdos Procedimentais: <ul style="list-style-type: none">Executar os procedimentos repassados de forma técnica e correta. 3. Conteúdos Atitudinais: <ul style="list-style-type: none">Executar a liderança na atividade de operações especiais.	
Metodologia:	Aulas práticas em ambiente externo, com ensaios e demonstrações, utilizando-se armas de fogo e acessórios, realizando as atividades do conteúdo proposto.	
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.	
Referências Bibliográficas:	MINAS GERAIS. Polícia Militar. Manual de treinamento com armas de fogo. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2011. 257 p.: il. Polícia Militar do Estado do Tocantins. Normas para Planejamento e Conduta de Ensino – NPCE. Anexo único à Portaria nº 020, de 22/03/2021 – DEIP. MARIZ, Luiz Gaspar R. Balística, DF: Ed. do Autor, 2022;	

DISCIPLINA 32	A disposição da Coordenação	Carga Horária 30 h/a
---------------	-----------------------------	-------------------------



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



Modalidade da disciplina	Presencial
Objetivo:	<p>Estabelecer condições para que o (a) profissional de Segurança Pública possa:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar conhecimentos para:<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância das técnicas e métodos específicos para o uso dos armamentos e instrumentos de menor potencial ofensivo, técnicas de patrulha policial, natação utilitária, marcha policial, orientação, navegação e demais atuações voltadas às Operações Especiais.2. Desenvolver habilidades para:<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações de risco durante a atuação policial e antever sua ocorrência através de habilidades técnicas de resolução de conflitos;• Manusear armamentos letais e armamentos e equipamentos com menor potencial ofensivo;• Utilizar as técnicas de patrulha policial conforme as instruções passadas durante o curso;• Realizar técnicas de natação utilitária e salvamento aquático;• Realizar marcha policial orientação e navegação;• Realizar estudo dirigido;• Realizar de forma padronizada as técnicas e métodos específicos para atuações das missões especiais.3. Fortalecer atitudes para:<ul style="list-style-type: none">• Agir demonstrando conhecimento sobre a legislação, respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força priorizando a preservação da vida;• Reconhecer a importância da padronização e do uso adequado de armamentos letais, não letais, equipamentos de proteção individual e outros utilizados nas missões de Operações Especiais.
Ementa:	<ol style="list-style-type: none">1. Conteúdos Conceituais:<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância das técnicas e métodos específicos para o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo, técnicas de patrulha policial, natação utilitária, marcha policial, orientação, navegação e demais atuações voltadas às Operações Especiais.2. Conteúdos Procedimentais:<ul style="list-style-type: none">• Identificar situações de risco durante a atuação policial e antever sua ocorrência através de habilidades técnicas de resolução de conflitos;• Manusear armamentos letais e armamentos e equipamentos com menor potencial ofensivo;• Utilizar as técnicas de patrulha policial conforme as instruções passadas durante o curso;• Realizar técnicas de natação utilitária e salvamento aquático;• Realizar marcha policial orientação e navegação;• Realizar estudo dirigido;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO MARANHÃO
COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



	<ul style="list-style-type: none">• Realizar de forma padronizada as técnicas e métodos específicos para atuações das missões especiais. <p>3. Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Agir demonstrando conhecimento sobre a legislação, respeito aos Direitos Humanos e ao Uso Diferenciado da Força priorizando a preservação da vida;• Reconhecer a importância da padronização e do uso adequado de armamentos letais, não letais, equipamentos de proteção individual e outros utilizados nas missões de Operações Especiais.
Metodologia:	Aulas serão práticas em ambiente externo (tatame, quadra, piscina, lago e/ou rios, estande de tiro e outros), haverá demonstrações e realizações de exercícios práticos (com a participação de todos os discentes), sob o acompanhamento, supervisão e correção de procedimentos da equipe docente e coordenação.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	Área Temática VII - Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva Área Temática VIII: Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.
Referências Bibliográficas:	BRASIL. Exército Brasileiro. CIGS – <i>Manual de Sobrevivência na Selva</i> . 2ª ed. Brasil: Gráfica do Exército Brasileiro, 1999. Manual de Emergências Aquáticas. Dr David Szpilma, 2017. Prevenção de Afogamento: um guia de implementação - Organização Mundial de Saúde (OMS) 2017.